



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

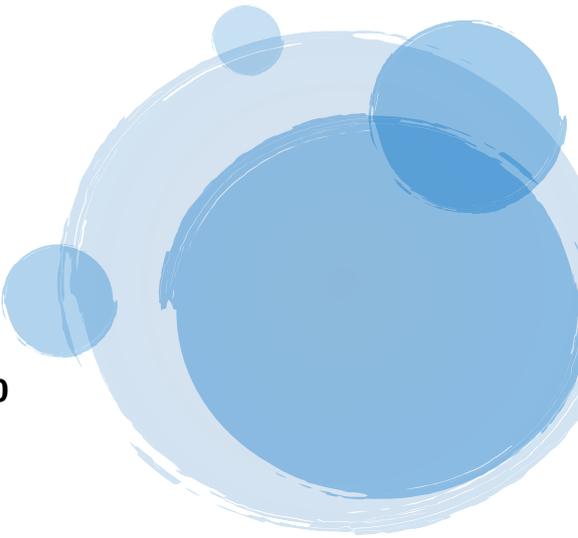
A large, stylized graphic on the left side of the page. It consists of a dark blue circle with the letters 'EJA' in a light blue, outlined font. This circle is surrounded by a larger, lighter blue brushstroke-like border. There are also smaller, semi-transparent blue circles scattered around the main graphic.

EJA

**ORIENTAÇÕES CURRICULARES
PRIMEIRO SEGMENTO - EJA
CONTINUUM 2020**

Ciclo de Alfabetização

VITÓRIA, SETEMBRO/2020

A decorative graphic in the bottom right corner consisting of several overlapping circles in various shades of blue, creating a layered, abstract effect.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES

PRIMEIRO SEGMENTO – EJA - Ciclo de Alfabetização

“A alfabetização é inerentemente, um projeto político no qual homens e mulheres afirmam seu direito e sua responsabilidade não apenas de ler, compreender e transformar suas experiências pessoais, mas, também de reconstituir sua relação com a sociedade mais ampla... é a mais elevada das prioridades”

Paulo Freire

O presente documento foi elaborado com o objetivo de colaborar com o processo de realinhamento curricular do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos que compreende 04 etapas. Constitui-se como orientações curriculares pautadas na alfabetização como processo de aquisição da leitura e escrita e como leitura do mundo e compreensão da realidade social. Para tanto, todas as áreas de conhecimento são trabalhadas nessa perspectiva.

O processo de alfabetização na EJA se pauta na concepção de que a leitura do mundo antecede à leitura da palavra. Compreende-se que por meio da leitura da palavra é possível ler melhor o mundo. Assim, a leitura do mundo e a leitura da palavra não pode se realizar de forma dissociada, pois, são processos que se complementam.

A opção por apresentar diretrizes de realinhamento curricular para o ciclo de alfabetização (primeiro segmento da EJA) por área de conhecimentos, priorizando objetivos que propiciem a apropriação da leitura e escrita e dos seus códigos de forma contextualizada em diálogo com a leitura da “palavramundo” (FREIRE, 1997) se dá por considerarmos que todas as áreas/componentes curriculares devem estar integradas de maneira a possibilitar que jovens e adultos possam ler as palavras e, conseqüente, ler o mundo, ou seja, compreender a realidade social em que estão inseridos e atuar nela de forma crítica.

Assim, ler é uma experiência existencial e como tal, deve ser apreendida sem a dissociação dos conhecimentos “da escola” com os conhecimentos “da vida”. A partir disso, as orientações curriculares que se seguem, são reflexões para que os/as professores/as alfabetizadores/as alinhem os objetos de conhecimento das diferentes áreas de forma a provocar no/a estudante meios para ler e escrever as palavras e textos, assim, ler e escrever o mundo como produtores/as de histórias e de culturas.

Como trabalhar de forma integrada, coletiva, agrupando saberes, necessidades e etapas diferentes sem perder de vista a necessidade formativa de cada estudante? O que deve ser priorizado e potencializado nesse ciclo emergencial provocado pela pandemia?

Sabemos que alfabetizar jovens, adultos e idosos/as é uma tarefa muito significativa, mas, complexa, visto que esses sujeitos estiveram muito tempo fora da escola. Com a suspensão das aulas presenciais a escola buscou formas de estabelecer contato com os/as estudantes com o principal objetivo de mantê-los ativos/as no processo escolar, mesmo com todos os desafios colocados. O processo de alfabetização requer a mediação intensa do/a professor/a quando pensamos na apropriação do código linguístico e tudo que isso implica. Estudantes da EJA necessitam da presença segura do/a professor/a, assim como de sua afetividade, gerando um clima de confiança. Dominar o lápis, crer que se aprende, acreditar na memória cansada pelo tempo, seguir com segurança de que é possível são tarefas desafiadoras para um/a estudante jovem, adulto e idoso/a em um contexto de baixa estima e de crença de que não há mais tempo para aprender. Diante disso, a premissa para que a alfabetização aconteça na EJA é a concepção de que a educação e as aprendizagens acontecem ao longo da vida.

Com essa convicção, professores/as alfabetizadores/as de adultos devem acolher os/as estudantes incentivando-os/as a persistirem em sua aprendizagens em uma relação de respeito e com rigorosidade metodológica para avancem progressivamente.

Geralmente, as turmas de alfabetização são bem mistas, formadas por estudantes com diferentes percursos escolares formativos e diferentes vivências e saberes. Desse modo, o professor/a em seu planejamento pode propor atividades individuais, em grupos menores e ou coletivas. Não há nada errado em propor atividades coletivas para toda a turma, desde que o grau de complexidade e as necessidades dos/as estudantes sejam consideradas. Sugere-se que os planejamentos partam sempre de palavras geradoras ou temáticas integradoras. A experiência de Paulo Freire em Angico com a alfabetização de adultos pode ancorar esse processo. Dessa forma, compreende-se que os contextos históricos e culturais em que os sujeitos vivem devem ser pano de fundo para as aprendizagens, pautando-se sempre no princípio de que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”. (FREIRE, 1997).

Não pretendemos que professores declinem dos seus processos metodológicos, entretanto, tais metodologias podem ser ressignificadas de forma a provocar mais sentido ao que se aprende, dialogando com a EJA, evitando práticas pedagógicas infantilizadas.

O/a alfabetizador/a pode fazer uma pesquisa sobre a realidade existencial da sua turma de maneira a identificar as palavras geradoras utilizadas para expressar essa realidade. A partir da escolha dessas palavras/contextos geradores, antes mesmo de iniciar o estudo da leitura e escrita com vistas à apropriação do código linguístico, os/as estudantes teriam um estudo sobre a realidade existencial e contextual, inclusive com diálogos interdisciplinares. O conteúdo desse diálogo deve abarcar o papel ativo dos homens e mulheres como seres históricos, produtores de diferentes culturas: a cultura letrada e a não letrada, o trabalho, a arte, a religião, as diferentes formas de convivência e sociabilidade, os modos de vida no campo e na cidade, os saberes das comunidades tradicionais, entre outras.

Assim, a alfabetização ganha mais significado quando o processo de apropriação da leitura e da escrita supera exclusivamente o desenvolvimento de habilidades para a aquisição ou decodificação da língua, de modo que os sujeitos da EJA, além ler, compreender e transformar suas experiências pessoais, possam ressignificar sua relação com a sociedade mais ampla. É imprescindível ouvirmos atenta e sensivelmente as vozes desses sujeitos ao contarem as suas histórias, a fim de que possamos problematizar a realidade em que estão inseridos.

A título de exemplo, apresentamos um roteiro didático para as turmas de alfabetização de adultos:

1) Diagnóstico da turma:

Quem são os sujeitos que compõem a turma: onde residem, em que trabalham, quais experiências tiveram com a escola, com quem moram, o que gostam de fazer, quais suas histórias de vida, como são as rotinas em casa e no trabalho, qual tempo dispõem para estudar, que dificuldades apresentam para frequentar a escola, o que desejam aprender e para que, o que dominam no processo da leitura, da escrita, da matemática e das outras áreas.

Esse diagnóstico deve permitir um mapeamento qualitativo da turma, identificando também o que cada estudante domina, o que ainda não domina, como aprendem e quais as condições mais favoráveis para a aprendizagem. De posse do diagnóstico é possível

propor um planejamento que favoreça o desenvolvimento das aprendizagens. É interessante fazer também agrupamentos dos/as estudantes por necessidades formativas de maneira a potencializar o trabalho. Não significa que esses grupos precisam necessariamente se manter juntos o tempo todo e receber as mesmas atividades. É importante que no coletivo, todos/as sejam valorizados e respeitados em suas aprendizagens.

Instrumento para diagnóstico:

Diagnóstico em __/__/____	
Visão geral da turma	
Potencialidades	Principais necessidades
Agrupamentos dos/as estudantes	
Grupo A	
Nomes dos/as estudantes	
Potencialidades	Principais necessidades
Grupo B	
Nomes dos/as estudantes	
Potencialidades	Principais necessidades
Grupo C	

Nomes dos/as estudantes	
Potencialidades	Principais necessidades
Outras observações	

Outras informações importantes no diagnóstico é a definição dos saberes de cada estudante a partir do que realizam no mundo do trabalho. Vejam:

Estudante	O que faz atualmente ou já fez durante um tempo	Saberes envolvidos
	Atua na construção civil	Medidas de peso e comprimento; domínio de área (espaço e cálculo), volume; visão especial e estética; materiais, produtos e quantidades; domínio do tempo cronológico; noções de mistura, proporções.....
	Cuida de idosos/as	Saúde; cuidados ao locomover idosos/as; boa comunicação; repertório: histórias, músicas; leitura e escrita.....

2) Definição dos principais objetivos de aprendizagem a partir das necessidades da turma e dos/as estudantes:

A partir do diagnóstico da turma é fundamental definir quais os objetivos de aprendizagem gerais e comuns para todas as áreas/componentes curriculares serão trabalhados. A definição dos objetivos deve considerar também os tempos letivos. Nesse período emergencial intitulado como continuum curricular e ciclo emergencial, deve-se priorizar os objetivos prioritários de maneira a retomá-los nos próximos ciclos caso necessário.

2.1 Definição dos objetivos de aprendizagem por área de conhecimento

Recomendamos que os objetivos de aprendizagem sejam organizados por área de conhecimento, dado que, essa organização pode potencializar o trabalho integrado, interdisciplinar e multidisciplinar. Ademais, nas turmas de alfabetização não há necessidade de compartimentar os tempos e as disciplinas, visto que o/a alfabetizador trabalha com todas as áreas com exceção dos componentes de Arte e Educação Física, o que não descarta a integração desses.

Considerando o diagnóstico da turma e dos/as estudantes e o continuum curricular neste ciclo emergencial, recomenda-se organizar o planejamento elencando objetivos de aprendizagem essenciais e que são condições para as aprendizagens posteriores.

3. Escolha da(s) palavra(s) geradora(s) ou temáticas integradoras

Após a realização do diagnóstico da turma que traduz as necessidades formativas dos/as estudantes e a realidade histórica e cultural em que os/as estudantes estão inseridos/as, é importante extrair dessa problematização a palavra geradora ou temática integradora que ancorará o que será trabalhado. Assim, em síntese, nessa escolha, deve-se promover:

- a) Investigação Temática** – investigação e estudo dos modos de vida na localidade. Esse mergulho na vida do/a estudante, fará o/a professor/a emergir com um conhecimento maior de seu grupo-classe, tendo condições de interagir no processo, ajudando-o a definir seu ponto de partida que se traduzirá na temática central para o desenvolvimento dos objetivos e conteúdos.
- b) Tematização** - Através da seleção de temas e palavras geradoras, realizamos a codificação e decodificação desses temas, buscando o seu significado social, avançando para compreender melhor a realidade e os contextos. Eleita a palavra geradora ou temática integradora geral o/a alfabetizador/a com os/as estudantes

deverão suscitar debates para representar aspectos da realidade de uma situação existencial de maneira a superar essa representação ingênua.

c) Problematização - Busca da superação da visão ingênua por uma visão crítica, capaz de transformar o contexto vivido. São respostas às representações iniciais.

Para a apropriação da leitura e escrita e de seus códigos, essas palavras geradoras devem ser estudadas e apresentadas em cartazes relacionadas à imagens que as traduzem. Nesse momento, além da compreensão da realidade e dos contextos, as palavras são estudadas em sua estrutura alfabética de maneira que os/as estudantes possam avançar nessa construção.

Na etapa posterior, as palavras geradoras seriam substituídas por temáticas, a partir dos quais os/as alfabetizandos/as aprofundariam a análise de seus problemas, preferencialmente já produzindo respostas numa perspectiva de engajamento social.

As temáticas e as situações problemas seriam estudadas de forma integrada com desenvolvimento de atividades para todas as áreas. Portanto, as respostas às situações seriam construídas de forma inter ou multidisciplinar.

Para exemplificar apresentamos uma sequência produzida a partir da palavra geradora TERRA:

- 1) Elencar palavras relacionadas: CULTIVO, PRODUTOS, SEMENTES, ADUBAÇÃO, AGROTÓXICOS, IRRIGAÇÃO, TEMPO, TRABALHO, RENDA, ALIMENTAÇÃO, CULTURA, HORTAS, COOPERATIVISMO, FOME, LATIFÚNDIO, AGRICULTURA....
- 2) Das palavras relacionadas elencar situações problemas que traduzem a realidade contextual: Clima desfavorável ao cultivo; altos gastos para a produção com pouco retorno para os pequenos proprietários; desvalorização do/a agricultor/a e falta de políticas agrárias; tanta terra no Brasil e tanta pobreza e fome; o envenenamento da população; formas de irrigação que agridem; necessidade de produção agroecológica; as diferentes formas de organização dos/as agricultores/as; monocultivo; saúde do agricultor/a; necessidade de reforma agrária; alimentos descartados x fome e desnutrição; a história das relações de produção no Brasil, etc.

- 3) Identificar os objetivos e conteúdos de cada área/componente que dialogam com as necessidades da turma e dos/as estudantes e com as temáticas e situações elencadas.

Citamos alguns a título de exemplo:

Linguagens:

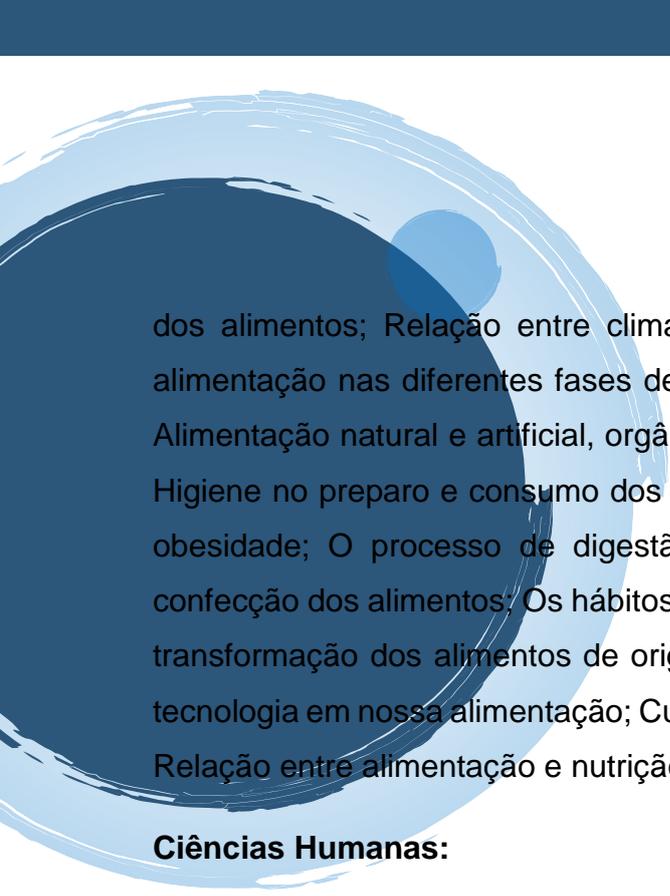
Leitura, interpretação e produção de textos diversos relacionados à temática: narrações, poemas, reportagens, propagandas, convites, panfletos, prospectos, receitas, cartaz, anúncios, charges, músicas, imagens, etc. Debates, rodas de conversas, entrevistas relacionados à temática. Artesanato da comunidade feito com produtos da terra: argila, folhas de banana, coco, bambu, flores secas como possibilidade de geração de trabalho e renda. Leitura de obras de arte relacionadas às temáticas. Assembleias comunitárias para a discussão dos principais problemas da comunidade. Produção de livro de receitas artesanais. Produção de mosaicos com sementes. Escrita de receitas com alimentação alternativa. Elaboração de cardápios.

Matemática:

Situações problema envolvendo dados/conceitos relacionados à temática: medições de terra, relação sementes/mudas com o espaço para plantio, quantidade de chuvas, quantidade de fertilizantes utilizados, quantidade de água consumida para irrigação, custos de alimentos, renda obtida com os produtos, quantidade de produtos colhidos (safra), dobro, dúzia, toneladas, quilogramas, grama, litro, mililitro, arrobas, meio, metade, terço, quarto, quinto, porcentagem; calendário com época de plantio; leitura de rótulos de alimentos e sementes identificando quantidade e fazendo relações; medições de canteiros; dimensionamento do espaço, percebendo relações de tamanho e forma; medidas de tempo e temperatura; Cálculo de perímetro e área de figuras desenhadas em malhas quadriculadas a partir de vivências concretas; leitura, interpretação e construção de tabelas e gráficos relacionados à temática; juros e porcentagem.

Ciências da natureza:

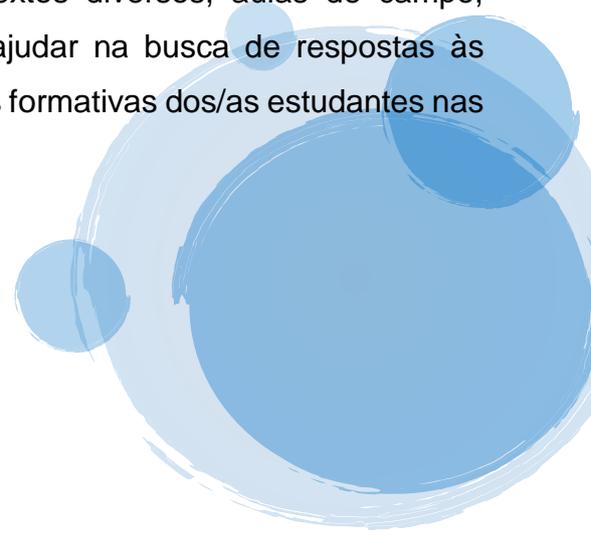
Diversidade de plantas e suas adaptações de forma e função às comunidades devido ao clima e tipos de solo; uso da tecnologia no cultivo dos produtos; a formação do solo; Solos de diferentes ambientes e condições para plantio; A degradação do solo: erosão, empobrecimento pela monocultura, uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos; A água na produção e formação



dos alimentos; Relação entre clima, época de plantio, cultivo e colheita dos produtos; A alimentação nas diferentes fases de nossa vida; Pirâmide alimentar; Origem dos alimentos; Alimentação natural e artificial, orgânica e inorgânica; Composição nutricional dos alimentos; Higiene no preparo e consumo dos alimentos; Intoxicação alimentar; Nutrição, desnutrição e obesidade; O processo de digestão em nosso organismo; A higiene na conservação e confecção dos alimentos; Os hábitos alimentares das comunidades; A Tecnologia presente na transformação dos alimentos de origem animal e vegetal; As vantagens e desvantagens da tecnologia em nossa alimentação; Cuidados com a saúde: medicação caseira e industrializada; Relação entre alimentação e nutrição; Agroecologia como matriz.

Ciências Humanas:

A evolução da agricultura ao longo da história; a agricultura como fonte de subsistência para as famílias camponesas; a importância da agricultura para a economia do município, estado e país; os principais produtos agrícolas da região; a importância das hortas familiares para a subsistência das famílias; a relação da produção e do cultivo da terra com a alteração das paisagens; técnicas de trabalho utilizadas no cultivo da terra; a importância da organização dos trabalhadores e agricultores para a conquista de direitos; relações de trabalho nas comunidades (proprietários e donos de terra, meeiros, colonos e boias-frias); O uso de recursos naturais, a transformação das paisagens e as consequências para o meio ambiente; formas predatórias de exploração, transformação e uso dos recursos naturais: desmatamento, exploração das pedreiras, irrigação, uso de agrotóxicos; transporte e destinação dos produtos cultivados. O impacto da produção na pandemia.

- 4) Produzir atividades interdisciplinares de estudo, pesquisa, elaboração, levantamento de hipóteses, experimentações, leitura e escrita de textos diversos, aulas de campo, entrevistas, rodas de conversa, etc. que possam ajudar na busca de respostas às situações da realidade e que atenda às necessidades formativas dos/as estudantes nas diferentes áreas.
- 

4- Síntese dos objetivos prioritários/conteúdos em cada área/componente curricular:

LINGUAGENS **Língua Portuguesa**

Os usos e as funções da escrita, características que distinguem os gêneros textuais e as diferenças entre a linguagem oral e a escrita. Produções de sentido ao que se lê e se escreve. Sistema de escrita: como se estrutura, quais letras usar e em que ordem, quais palavras são familiares, o que pode ser referência para escrever algo novo. Estratégias de leitura. Como se organizam as ideias de um texto. Compreensão do processo de produção textual, incluindo a revisão, e conhecimento da estrutura do texto. Apropriação do sistema alfabético, da relação entre sons e letras, diferentes composições silábicas, sentido e posicionamento da escrita e segmentação das palavras. Irregularidades das relações letra/som. Percepção sobre a forma que falamos e escrevemos. Compreensão de que um mesmo som pode ser grafado com mais de uma letra. Domínio do mecanismo e dos recursos do sistema de representação escrita, compreendendo suas funções. Interesse pela leitura e escrita como fontes de informação, aprendizagem, lazer e arte. Seleção de textos de acordo com suas necessidades e interesses. Valorização da língua como veículo de comunicação e expressão das pessoas e dos povos. Respeito as variedades linguísticas presentes nas comunidades. Expressão oral em diferentes situações comunicativas. Escrita coletiva e individuais de textos. Identificação de aspectos ortográficos da língua e seu emprego em palavras usuais. Avanço progressivo de uma escrita ortograficamente correta com consciência das dificuldades ortográficas recorrendo ao dicionário.

Objetos de conhecimento ao longo do primeiro segmento:

Objetivos de aprendizagem prioritários:

- Compreender a natureza alfabética do sistema de escrita
- Reconhecer e nomear as letras do alfabeto
- Reconhecer e utilizar a direção e o alinhamento convencionais da escrita.
- Apropriar-se de instrumentos de natureza procedimental e conceitual necessários para a análise e a reflexão linguística.
- Traçar e utilizar letras cursivas maiúsculas e minúsculas de modo convencional.
- Compreender que as palavras variam quanto ao número, ordem das letras e sílabas.

- Identificar semelhanças sonoras em sílabas e em rimas.
- Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam
- Utilizar na leitura, marcadores de organização de texto (período, parágrafo, pontuação, título, subtítulo).
- Analisar e utilizar adequadamente e de forma progressiva a acentuação, pontuação, maiúsculas e minúsculas, concordância nominal e verbal, classes de palavras.
- Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam
- Ler textos com fluência e entonação.
- Produzir inferências a partir dos textos lidos.
- Antecipar o conteúdo de um texto a partir do título.
- Relacionar o texto que está sendo lido a outros textos, ampliando sua compreensão.
- Emitir pontos de vista a partir dos textos lidos
- Participar de leitura compartilhada e coletiva, com expressão de opinião e relato de fatos.
- Localizar informações explícitas nos textos e, de forma progressiva, avançar para as informações implícitas.
- Identificar a posição do autor em relação a conceitos ou acontecimentos no texto.
- Relacionar o conteúdo dos textos com observações, experimentações e registros, para organização, comunicação e discussão de fatos e informações.
- Usar a escrita para relações interpessoais, situações de estudo da vida profissional e intervenções públicas.
- Expressar-se oralmente para interagir em várias situações comunicativas cotidianas.
- Produzir textos escritos para atender às diferentes finalidades, mesmo sem fazer uso de recursos linguísticos convencionais.
- Revisar a própria escrita, com mediação, observando: as relações entre sons e letras, os espaços entre palavras, a implicação dos sinais de pontuação na construção dos sentidos do texto.
- Reescrever o texto, com apoio e individualmente, adequando-o às finalidades propostas.
- Preencher formulários simples.

Arte

Objetos de conhecimento ao longo do primeiro segmento

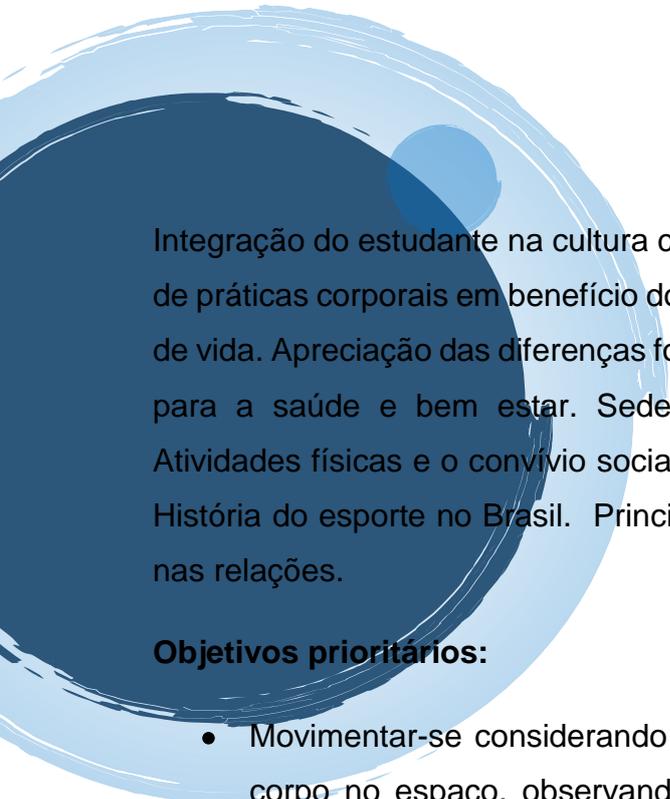
Conhecimento de como se estruturam as manifestações artísticas, corporais e linguísticas, com vistas a potencializar sua capacidade de produção e interpretação das práticas de linguagem. Reconhecimento e valorização da pluralidade das práticas de linguagem como propiciadoras da formação ética, sensível, estética e afetiva dos sujeitos. Reconhecimento da arte como forma de expressão. Fruição e beleza em movimentos artísticos e culturais. Compreensão, respeito e valorização das diferenças culturais. Interesse pelas artes como formas de conhecimento, interpretação e expressão dos indivíduos sobre si mesmos e sobre o mundo que os cerca.

Objetivos de aprendizagem prioritários:

- Explorar e identificar as diferentes técnicas de representação e produção artística.
- Conhecer, experimentar e identificar os elementos das artes visuais: cores, pontos, linhas, formas e texturas, pintura, gravura, escultura, colagem, tecnologias, fotografia, audiovisual, etc.
- Estimular e oportunizar experiências estéticas e culturais, para desenvolver a capacidade de expressão, de interpretação e consciência artística dos estudantes começando pelo reconhecimento de sua própria cultura, para então, ampliar seu repertório cultural.
- Experimentar diferentes materiais, instrumentos e procedimentos artísticos.
- Conhecer e diferenciar repertórios musicais.
- Valorizar os repertórios musicais dos contextos locais, potencializando os talentos musicais presentes na escola e comunidade.
- Valorizar as manifestações artísticas de povos e culturas de diferentes épocas e locais, incluindo a contemporaneidade e a arte brasileira.
- Valorizar os contos, causos, histórias, lendas e memórias do povo capixaba, compreendendo-as como manifestações culturais.

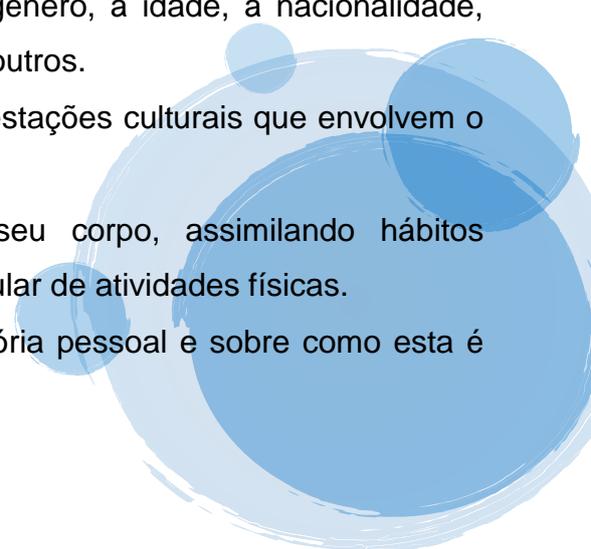
EDUCAÇÃO FÍSICA

Objetos de conhecimento ao longo do primeiro segmento



Integração do estudante na cultura corporal de movimento, instrumentalizando-o para usufruir de práticas corporais em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. Apreciação das diferenças formas de atividades físicas reconhecendo sua importância para a saúde e bem estar. Sedentarismo, práticas corporais e manutenção da saúde. Atividades físicas e o convívio social. Coordenação dos movimentos, equilíbrio e mobilidade. História do esporte no Brasil. Principais atividades esportivas da comunidade e os impactos nas relações.

Objetivos prioritários:

- Movimentar-se considerando mudanças de velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço, observando e experimentando as relações entre peso corporal e equilíbrio.
 - Reconhecer e respeitar o nível de conhecimento, habilidades físicas e desempenho dos demais colegas.
 - Conhecer o corpo em seu aspecto físico, cognitivo e afetivo, em suas múltiplas determinações econômicas, culturais e sociais.
 - Valorizar, por meio do conhecimento sobre o corpo, a formação de hábitos de cuidado pessoal.
 - Compreender e ser capaz de analisar criticamente valores sociais como padrões de beleza, relações entre os sexos e preconceitos.
 - Reconhecer-se em sua história pessoal, como possuidor de práticas da cultura corporal de movimento.
 - Ter autonomia em relação à cultura corporal de movimento.
 - Participar das atividades, evitando qualquer espécie de discriminação em relação à condição socioeconômica, à deficiência física, ao gênero, à idade, à nacionalidade, regionalidade, à raça, cor, etnia, ao tipo de corpo, e outros.
 - Compreender, vivenciar e apreciar diferentes manifestações culturais que envolvem o corpo.
 - Conhecer os limites e as potencialidades do seu corpo, assimilando hábitos relacionados à alimentação saudável e a prática regular de atividades físicas.
 - Oportunizar ao estudante a reflexão sobre sua história pessoal e sobre como esta é “visibilizada” em seu corpo ao longo do tempo.
- 

- Usufruir de instrumentos para promover a saúde, utilizando criativamente o tempo de lazer e de expressão de afetos e sentimentos, em diversos contextos de convivência.
- Valorizar a cultura local, localizando a origem das práticas corporais, suas transformações e diferenciais com relação a outras regiões.
- Identificar primeiros socorros em situações cotidianas, adotando atitudes de autocuidado e cuidado para com os outros.
- Reconhecer a importância da prática de técnicas de relaxamento, alongamento, adotando postura corporal adequada em suas atividades laborais.
- Perceber as mudanças do corpo no decorrer da vida.
- Inserir as pessoas com deficiência nas práticas corporais, respeitando seus ritmos e potencializando seus movimentos.
- Identificar na sua comunidade e município espaços para atividades corporais e de lazer.
- Identificar diferentes manifestações de danças em sua comunidade, cidade, estado e país.
- Identificar as relações que se estabelecem entre atividades aeróbicas e doenças cardiovasculares.
- Refletir sobre os estereótipos corporais veiculados e valorizados pela mídia.

Matemática

Objetos de conhecimento ao longo do primeiro segmento:

Estabelecimento de relações, regularidades e coerências, despertando a curiosidade e instigando a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair. Aplicação da tecnologias para compreensão de dados quantitativos e espaciais em diferentes representações. Capacidade de fazer perguntas e resolver problemas avançando para estratégias mais elaboradas. Desenvolvimento de capacidades fundamentais para a estruturação do pensamento e do raciocínio lógico-matemático. Aplicações dos conhecimentos na vida prática e na resolução de problemas de diversos campos de atividade. Levantamento de dados pessoais, endereços, códigos postais, números de telefone etc., para reconhecimento das várias funções dos números. Realizações de compra e venda, cálculo do valor da cesta básica, de encargos sociais, de orçamento doméstico. Leitura e interpretação de informações contidas em recibos, contas de luz, extratos bancários, para observar as escritas numéricas e fazer

cálculos mentais. Leitura e traçado de itinerários, mapas e plantas e construção de maquetes, para identificar pontos de referência no espaço, distâncias, formas bi e tridimensionais e compreender escalas. Cálculo de medidas de terrenos e edificações, para compreender as noções de medida e de unidade de medida; Consulta e construção de calendários; produção de estimativas.

Objetivos prioritários:

- Reconhecer os diversos tipos de números e seus respectivos usos no contexto diário (números de casas e estabelecimentos, números de telefone, código postal, números de linhas de ônibus, receitas, CPF, RG etc.).
- Comunicar-se matematicamente, identificando, interpretando e utilizando diferentes linguagens e códigos, de forma progressiva.
- Valorizar a matemática como instrumento para interpretar informações sobre o mundo, reconhecendo sua importância em nossa cultura.
- Utilizar estratégias para quantificar: contagem, estimativa, sistema, comparação entre agrupamentos etc.
- Utilizar a contagem como recurso, em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco e cinco, de dez em dez, etc.
- Compreender o conceito de números pares e ímpares e seus usos no cotidiano.
- Aplicar o conceito e a utilização de número ordinal e cardinal em situações cotidianas.
- Interpretar e registrar quantidades por meio do Sistema de Numeração Decimal.
- Compreender e utilizar os números naturais em diferentes situações cotidianas.
- Utilizar os conhecimentos matemáticos com o auxílio dos recursos tecnológicos.
- Compreender a função do zero e da vírgula na organização do sistema de numeração decimal (indo-arábico).
- Compreender o valor posicional dos algarismos na composição da escrita numérica.
- Relacionar a denominação do número a sua respectiva representação simbólica.
- Compreender e empregar os termos unidade, dezena, centena e milhar para identificar os respectivos agrupamentos.
- Utilizar habitualmente procedimentos de cálculo mental.
- Realizar cálculo escrito com o uso de técnicas operatórias.
- Resolver situações-problema envolvendo os conceitos de adição e subtração.

- Resolver situações-problema envolvendo os conceitos de multiplicação e divisão.

Ciências Humanas

Objetos de conhecimento ao longo do primeiro segmento:

Reflexão sobre as próprias concepções dos sujeitos que têm origem diversas: a cultura popular, a religião, o misticismo, a mídia, o mundo do trabalho, as tradições familiares, entre outras. Desenvolvimento de valores, conhecimentos e habilidades que ajudem os/as estudantes a compreender criticamente a realidade em que vivem e nela inserir-se de forma mais consciente e participativa. Desenvolvimento de valores, conhecimentos e habilidades para maior integração dos/as estudantes em seu ambiente social e natural, possibilitando a melhoria de sua qualidade de vida. Compreensão da natureza em suas múltiplas relações afim de assumir uma postura de cuidado sustentável. Compreensão de como as sociedades se constituem e sua relação na ocupação dos territórios. Valorização do patrimônio sociocultural e da sociodiversidade, reconhecendo como um direito dos povos e indivíduos e um elemento de fortalecimento da democracia. Compreensão de que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas que ainda não são usufruídos por todos os seres humanos. Utilização da linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos. Reflexão sobre o fenômeno da violência doméstica e suas consequências para as mulheres na sociedade. Busca de explicações não dogmáticas sobre os fenômenos, explicações que possam ser confrontadas com a observação e experimentação, com a análise de documentos ou com explicações alternativas. Desenvolvimento do espírito investigativo e do interesse pelo debate para buscar consensos. Problematização de fatos observados cotidianamente. Reconhecimento e valorização dos saberes comunitários. Aspectos básicos da organização política do Brasil, os direitos e deveres do cidadão, identificando formas de consolidar e aprofundar a democracia no país. Busca de informações em diferentes fontes com avaliação crítica das pesquisas. Reconhecimento e respeito à diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira. Observação de modelos de representação e orientação no espaço e no tempo, familiarizando-se com a linguagem cartográfica. Compreensão das relações que os indivíduos estabelecem com os demais elementos da natureza e desenvolvendo atitudes sustentáveis. Compreensão das relações que os povos estabelecem entre si no âmbito da atividade produtiva e o valor da tecnologia como meio de satisfazer necessidades humanas.

História

Objetivos prioritários:

- Identificar diferentes fontes históricas, tais como documentos pessoais, fotografias, narrativas orais, iconográficas e materiais audiovisuais.
- Perceber criticamente os vínculos entre vida cotidiana, História Local e História Global.
- Resgatar a memória local por meio de seus lugares de memória: museus, escritos, monumentos, festas, comemorações, tradições, religião, etc.
- Localizar e analisar diferentes fontes históricas, compreendendo suas origens, significados e importância para determinados contextos sociais.
- Compreender a origem de seu nome e sobrenome, contextualizando os aspectos sociais que resultaram na sua definição.
- Conhecer e relatar a origem e história de vida de seus ancestrais.
- Identificar as diferentes constituições de família existentes nas diferentes sociedades nos diferentes tempos históricos.
- Estabelecer relações entre os diferentes tempos históricos, identificando semelhanças e diferenças, rupturas e permanências.
- Compreender o trabalho como atividade humana fundamental.
- Analisar as relações entre história de vida e história das sociedades, compreendendo-se como sujeito da história.
- Adquirir noções de tempo histórico, fato histórico e sujeito histórico.
- Reconhecer a importância das diferentes fontes históricas.
- Estabelecer relações entre o presente histórico, os acontecimentos e os processos históricos.
- Reconhecer a importância do patrimônio histórico, cultural e artístico na preservação da memória e das identidades socioculturais, examinando as relações entre grupos étnicos, religiosos, sociais e classes sociais, analisando as diferentes formas de atuação no processo histórico.
- Compreender criticamente a constituição das instituições sociais e políticas nos diferentes contextos históricos.
- Identificar e analisar os poderes econômicos e institucionais em nível local e nacional

- Desenvolver uma visão crítica da identidade cultural brasileira como possibilidade de construir alternativas para a superação da exclusão, da opressão e dos preconceitos
- Compreender os efeitos (positivos e negativos) do uso de recursos tecnológicos e dos meios de comunicação sobre a organização social e a vida.
- Reconhecer a existência de discriminação e preconceito, a partir de reflexões sobre situações do cotidiano escolar.
- Compreender a existência da diversidade étnica entre brancos, negros e índios, reconhecendo todos esses segmentos sociais como produtores de cultura.
- Relatar as diferentes formas de contagem do tempo transmitidos por seus familiares e experienciados na infância.
- Compreender períodos históricos e suas marcações (anos, décadas, séculos e milênios).
- Reconhecer a importância do patrimônio histórico, cultural e artístico na preservação da memória e das identidades socioculturais.
- Estimular a construção de valores, visando promover paz e harmonia entre os povos, as culturas e a sociedade.
- Participar individual e coletivamente de ações e movimentos que promovam a vida como direito fundamental de todos os seres humanos.
- Valorizar as diferentes formas de trabalho do campo e da cidade.

Geografia

Objetivos prioritários

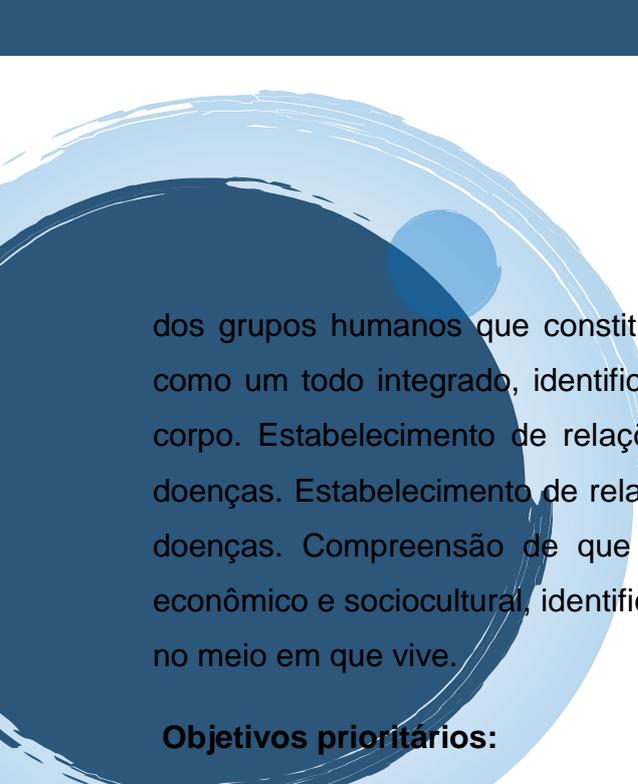
- Conhecer seu espaço de vivência, tanto o espaço natural quanto social, cultural e econômico.
- Valorizar os elementos humanos construtores do espaço.
- Identificar e valorizar os espaços e lugares como patrimônio natural e cultural dos bairros do entorno de sua casa, da escola e do município.
- Identificar a cidade de Vitória como capital do Espírito Santo e nosso Estado como parte do Brasil, reconhecendo a diversidade dos grupos humanos/sociais de Vitória, do Espírito Santo e do Brasil.

- Identificar diferentes tipos de moradia ou a falta dela, relacionando-os aos diferentes traços culturais/territorialidades de diferentes povos (ribeirinhos, quilombolas, indígenas, em situação de rua, entre outros) brasileiros.
- Valorizar as vivências dos povos dos espaços urbano e rural interpretando criticamente a organização desses espaços.
- Compreender a existência de diferentes tipos de escola, valorizando e reconhecendo o ensino público como direito da população e sua importância social e política.
- Reconhecer noções de lugar, naturalidade, nacionalidade como elementos de sua identidade cultural.
- Localizar seu espaço de vida no macro espaço mundial.
- Reconhecer diferentes tipos de representações espaciais.
- Identificar as partes que compõem plantas e mapas (título, legenda, escala, fonte e a rosa-dos-ventos).
- Interpretar gráficos e tabelas com informações geográficas.
- Reconhecer como a tecnologia acelera as diferentes mudanças das paisagens.
- Identificar as relações de interdependência entre campo e cidade.
- Compreender o valor da agricultura para nossa subsistência, valorizando o campo, seus sujeitos e suas relações de produção.

Ciências da Natureza

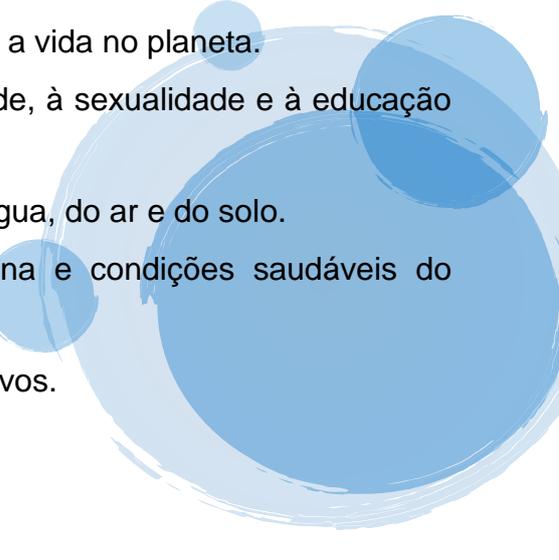
Objetos de estudo ao longo do primeiro segmento:

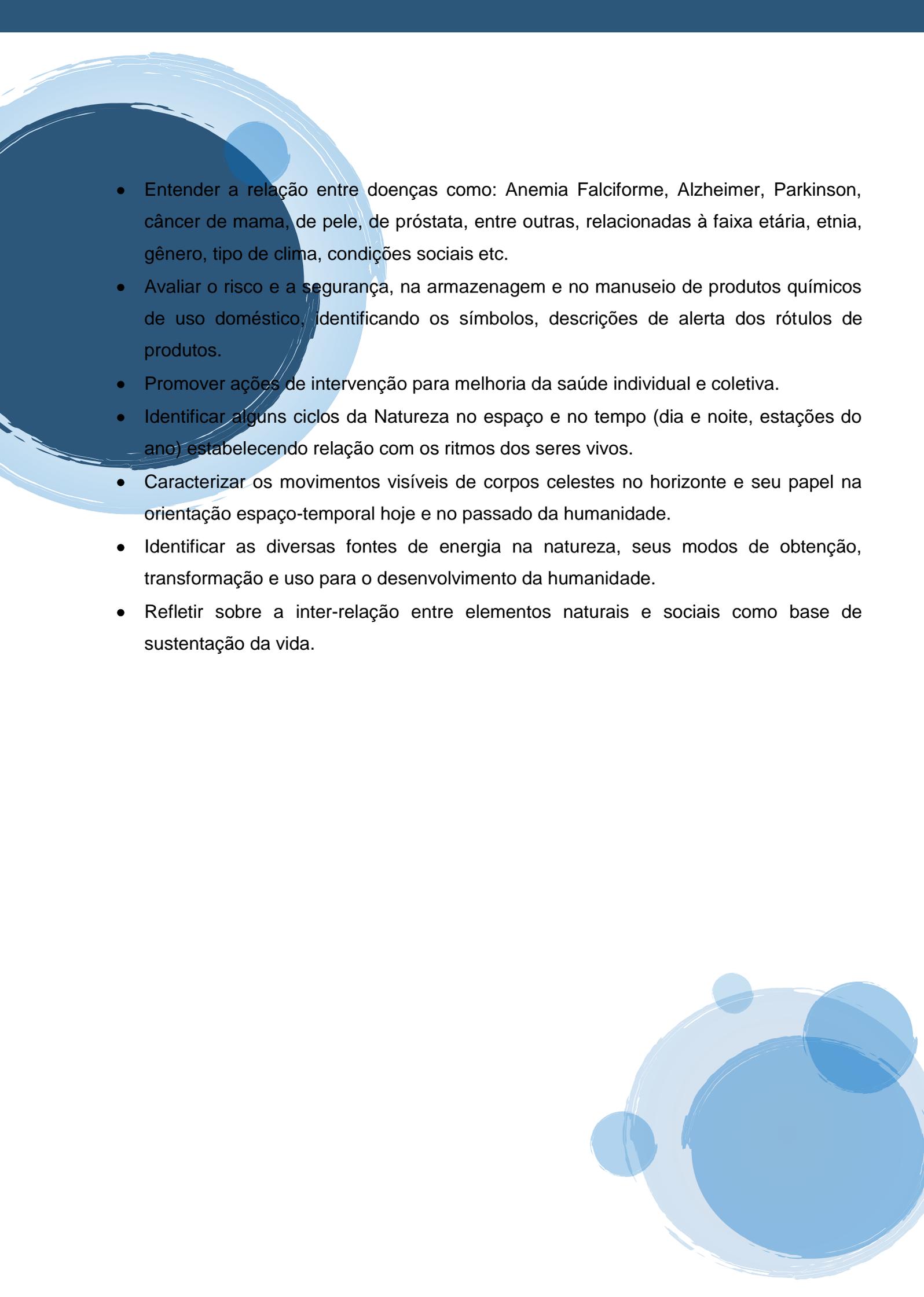
Valorização dos saberes dos/as estudantes e comunidades experienciados ao longo da vida e que integram o patrimônio cultural. Respeito aos conhecimentos dos/as estudantes e suas explicações para os fenômenos da ciência (senso comum), agregando-lhes explicações científicas. Reconhecimento de que os conhecimentos científicos são produzidos no campo da ciência, a partir de seus processos e ações peculiares. Pesquisa em diversas fontes de informações científicas e tecnológicas, aprendendo a utilizá-las em diversos contextos. Distinção da medicina científica da medicina popular, identificando práticas alternativas de saúde, analisando criticamente o atendimento das camadas populares. Reconhecimento da interdependência entre o ser humano e o ambiente, reconhecendo-se como parte integrante



dos grupos humanos que constituem a biodiversidade. Reconhecimento do corpo humano como um todo integrado, identificando as principais funções dos sistemas que compõem o corpo. Estabelecimento de relações entre o desequilíbrio ambiental e o aparecimento de doenças. Estabelecimento de relações entre os cuidados com o corpo e a prevenção contra doenças. Compreensão de que a saúde é produzida nas relações com o meio físico, econômico e sociocultural, identificando fatores de risco à saúde pessoal e coletiva presentes no meio em que vive.

Objetivos prioritários:

- Reconhecer os órgãos de sentidos e a relação de cada um deles com o cotidiano.
 - Reconhecer a importância da água, da luz, do solo, do ar e dos seres vivos em diferentes ambientes, e suas relações de interdependência.
 - Avaliar a saúde como bem-estar físico, psíquico e social do indivíduo, e não apenas como ausência de doenças.
 - Conhecer os recursos da comunidade voltados para a promoção, proteção e recuperação da saúde, em especial os serviços de saúde.
 - Identificar a importância de uma alimentação saudável para o crescimento e o desenvolvimento do corpo, bem como a prevenção de doenças.
 - Relacionar o correto destino de lixo e esgoto, bem como o tratamento de água, com a prevenção de doenças (verminoses e diarreias).
 - Identificar alguns ciclos da Natureza no espaço e no tempo (dia e noite, estações do ano) estabelecendo relação com os ritmos dos seres vivos.
 - Estabelecer relações entre o uso de agrotóxicos e o aparecimento de doenças.
 - Identificar objetos ou materiais que podem ser reutilizados ou reciclados dentre alguns considerados rotineiramente como lixo doméstico ou escolar.
 - Reconhecer a importância do ar, da água e do sol para a vida no planeta.
 - Desenvolver atitudes responsáveis com relação à saúde, à sexualidade e à educação das gerações mais novas.
 - Caracterizar causas e consequências da poluição da água, do ar e do solo.
 - Estabelecer relações entre qualidade de vida humana e condições saudáveis do ambiente.
 - Reconhecer relações de dependência entre os seres vivos.
- 

- 
- Entender a relação entre doenças como: Anemia Falciforme, Alzheimer, Parkinson, câncer de mama, de pele, de próstata, entre outras, relacionadas à faixa etária, etnia, gênero, tipo de clima, condições sociais etc.
 - Avaliar o risco e a segurança, na armazenagem e no manuseio de produtos químicos de uso doméstico, identificando os símbolos, descrições de alerta dos rótulos de produtos.
 - Promover ações de intervenção para melhoria da saúde individual e coletiva.
 - Identificar alguns ciclos da Natureza no espaço e no tempo (dia e noite, estações do ano) estabelecendo relação com os ritmos dos seres vivos.
 - Caracterizar os movimentos visíveis de corpos celestes no horizonte e seu papel na orientação espaço-temporal hoje e no passado da humanidade.
 - Identificar as diversas fontes de energia na natureza, seus modos de obtenção, transformação e uso para o desenvolvimento da humanidade.
 - Refletir sobre a inter-relação entre elementos naturais e sociais como base de sustentação da vida.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Educação de Jovens e Adultos – Primeiro Segmento, 2001.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Básico Escola Estadual. Vitória: SEDU, 2009.

_____. Secretaria da Educação. Currículo do Espírito Santo. Ensino Fundamental. Vitória: SEDU, 2018.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 41. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

_____, Paulo e Macedo, Donaldo Macedo. Alfabetização: Leitura do Mundo, Leitura da Palavra. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

VITÓRIA, Secretaria Municipal de Educação. Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos. 2018.

http://eventos.fecam.org.br/arquivosbd/paginas/1/0.768260001366390032_paulo_freire_e_os_temas_geradores.pdf

